



Semente, património e futuro

As sementes são património, conhecimento e futuro. A conservação da diversidade nos bancos de germoplasma é essencial, mas importa também garantir que essa diversidade continua viva e disponível para agricultores e investigadores. É neste contexto que as novas tecnologias ganham relevância. O novo Regulamento (UE) 2026/1388, relativo às plantas obtidas por novas técnicas genómicas, abre uma nova etapa para o melhoramento de plantas na Europa, procurando conciliar inovação, sustentabilidade e segurança.

Neste número, procuramos olhar para estas questões a partir de diferentes perspetivas. Que esta edição nos ajude a olhar para as sementes não apenas como o início de uma cultura, mas como uma escolha sobre o futuro de modelos mais sustentáveis de agricultura.

As entrevistas ao Presidente da Agrobio e ao agricultor Bernardo Vieira e Brito bem como a apresentação da Quinta do Arneiro aproximam-nos da realidade de quem produz. Experiência que mostra como inovação, diversidade e sustentabilidade podem caminhar lado a lado.

O nosso olhar ultrapassa as fronteiras nacionais e chega à Irlanda, onde, apesar do domínio das pastagens e da produção pecuária, a horticultura assume importante relevância económica.

Porque a ciência e a inovação se fazem também de encontro e partilha, destacamos o Congresso Mundial de Sementes, realizado em Lisboa, e a entrevista a Vânia Azevedo, investigadora

brasileira que coordena a maior rede pública mundial de bancos de germoplasma, uma das principais garantias da segurança alimentar global. Antecipamos ainda o VI Colóquio Nacional de Horticultura Biológica, que terá lugar no Funchal, a 12 e 13 de novembro.

Em 2026, a APH celebra 50 anos de atividade de promoção da horticultura, valorização do conhecimento e aproximação entre investigadores, técnicos e produtores. Mais do que celebrar uma data, estes 50 anos representam uma história construída coletivamente, por pessoas, conhecimento, colaboração e compromisso com o futuro. A apresentação do livro comemorativo, em 7 de junho, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém constituiu um momento especial desta celebração. No âmbito do aniversário e do Ano Internacional da Mulher Agricultora, a APH promoveu o concurso de fotografia “A Mulher na Horticultura Portuguesa”, para dar visibilidade às mulheres que, todos os dias, contribuem para a construção do setor.

Este número fica marcado pelo falecimento do Professor Carlos Portas, figura pioneira da modernização da Horticultura portuguesa e fundador da APH. A ele dedicamos, com profunda estima, um singelo tributo em sua memória. ■

Boa leitura!

Maria do Céu Godinho

Vogal editora da Revista da Associação Portuguesa de Horticultura